

Bloco quer avaliação de funcionamento das juntas médicas da CGA

27 de Junho, 2017 - 17:43h

As decisões das juntas médicas da Caixa Geral de Aposentações (CGA) têm sido muitas vezes ?polémicas e até chocantes?, dando como aptas para o trabalho pessoas gravemente doentes. O Bloco de Esquerda questiona o Governo.

A notícia divulgada ^[1] pelo jornal Público do passado domingo 25 de junho, de uma professora com doença de Alzheimer ter sido considerada apta para dar aulas por uma junta médica, foi a mais recente das notícias chocantes de decisões de juntas médicas da CGA.

Em pergunta ao governo, através do ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o Bloco de Esquerda salienta que a professora, quando foi examinada, já tinha ?sinais evidentes de não ser capaz de desempenhar funções inerentes ao exercício da atividade como elaborar grelhas de avaliação, tendo mesmo trocado manuais escolares e as matérias a lecionar, evidenciar dificuldades de manter um discurso coerente, para além dos sinais de depressão e exaustão?.

No documento, o partido salienta a conclusão de uma junta médica de recurso que concluiu que a professora padece de uma ?depressão reactiva à percepção da sua capacidade cognitiva?, encontrando-se ?incapacitada para exercer a sua profissão, devendo ser reformada por invalidez?. Sublinha também que o Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra considerou procedente uma providência cautelar e que o juiz titular do processo aponta num despacho emitido que a CGA revela ?um comportamento de incumprimento do dever de colaboração quer processual, que na descoberta da verdade material?.

O Bloco de Esquerda lembra o caso ^[2] do professor Artur Silva de Braga que foi considerado apto para dar aulas apesar de estar sem voz e ter um cancro na garganta, do qual faleceria.

"Casos divulgados pela comunicação social correspondem a um 'modus operandi'"

No documento, realça-se ainda que no relatório e contas da CGA de 2015 ?apenas 35.9 % das pessoas avaliadas pela junta médica foram considerados incapazes, sendo que 64,1% foram considerados aptos?. ?Conforme se conclui da análise deste relatório há uma forte preponderância de casos em que a junta médica considera o doente ou sinistrado apto. Por outro lado, desde 2011 que se verifica, com uma ligeira variação em 2014, uma tendência crescente de aumento do número de doentes e sinistrados considerados aptos?, destaca ainda o texto.

Em conclusão, o documento do grupo parlamentar bloquista considera que ?os casos

divulgados pela comunicação social não são casos pontuais e correspondem a um 'modus operandi' que parece não atender às especificidades da atividade profissional desempenhada pelo sinistrado ou doente, não sendo feito com o rigor e cuidado devidos e pode indiciar uma tentativa de contenção de custos por via do aumento do indeferimento dos pedidos de aposentação?.

É de salientar que, sem prejuízo das garantias processuais conferidas aos sinistrados ou doentes, em fase judicial, a CGA recorre a expedientes dilatórios, viola os deveres de boa fé e colaboração processual o que contribui para um enorme desgaste físico e psicológico de pessoas debilitadas?, sublinha ainda o documento.

O grupo parlamentar do Bloco faz quatro perguntas ao Governo sobre esta questão: se tem conhecimento da situação; se tem conhecimento do relatório da CGA e do decréscimo do número de sinistrados e doentes considerados incapazes para trabalhar e que avaliação faz destes números; se está disposto a levar a cabo ações de fiscalização que permitam avaliar de que forma estão a decorrer as juntas médicas da CGA? e que medidas pretende o Governo tomar, por via dos organismos que tutela, para garantir que os sinistrados e doentes são tratados com a dignidade, o tempo e o cuidado que é devido quando submetidos à junta médica da CGA?.

Em post na sua página no facebook, o deputado José Soeiro aponta:

Artigos relacionados:

Professor sem voz obrigado a dar aulas ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-quer-avaliacao-de-funcionamento-das-juntas-medicas-da-cga/49450>

Ligações:

[1] <https://www.publico.pt/2017/06/25/sociedade/noticia/junta-medica-considerou-professora-com-alzheimer-apta-para-dar-aulas-1776824>

[2] <http://www.esquerda.net/content/professor-sem-voz-obrigado-dar-aulas>